

O QUE FAZ O BUNDESWEHR NO JARDIM-DE-INFÂNCIA? | POR BERNHARD LOYEN

Posted on 13. Oktober 2020

Um comentário de Bernhard Løyen.

Com os acontecimentos dos últimos dias, os regulamentos alargados, admoestações e ameaças por parte dos políticos, deve agora haver finalmente clareza. Estas medidas resultam de motivação puramente política, não de necessidade médica, ou seja, com razões baseadas em valores de casos virológicos.

Era a semana da intimidação pura do povo deste país.

O Chanceler estava preocupado, e o porta-voz do governo Seibert anunciou prontamente através da sua conta no Twitter que o número de novas infecções estava actualmente a aumentar acentuadamente (1). ARD e ZDF, o mundo dos media, estações de rádio têm vindo a repetir este mantra ameaçador desde então, como se esperava. O restante cidadão pensante sabe que isto só acontece através de testes PCR, que já foi forçado e praticado milhões de vezes. O vírus ainda não quer alinhar, pelo que o conceito de medo artificial de novas infecções deve ser mantido. Funciona. Uma grande parte da população permanece em obediência ao rigor do choque. Mentalmente bem como fisicamente.

A explosão localizada de números, este alarmismo artificial, está naturalmente também relacionada com o verdadeiro atraso no processamento de testes PCR nos laboratórios. Die ZEIT já sabia no final de Setembro, citação:

o significado de milhares de testes corona em espera. Alguns laboratórios já estão a ficar para trás. Os testes não direccionados não podem ser a estratégia para o Outono (2).

Agora, os resultados estão gradualmente a chegar, empurrando os resultados diários para as alturas desejadas e os políticos e os seus dois porta-vozes, Drosten e Wieler, estão felizes. Aí temos a prova, ou como o chefe da RKI Wieler, claro, colocou-a muito preocupada na quinta-feira durante o surpreendente regresso do pânico (3), citando: "É possível que vejamos 10.000 novos casos por dia". Tendo em conta a elevada taxa de novas infecções, o Instituto Robert Koch alertou agora para uma propagação descontrolada do coronavírus na Alemanha.

Como sempre do RKI, a palavra mágica possível. Não se pode, não se pode, não se pode comprometer.

Importante emitir um aviso aos cidadãos. Não há tudo claro. Nada de positivo excepto resultados de testes inconclusivos.

As pessoas sensibilizadas notam, a linguagem, as reprimendas tornam-se mais nítidas no tom. Especialmente esta semana. Numa sequência de entrevistas de 46 segundos seguidos, o chicote bávaro Markus Söder cria as seguintes palavras para incluir: Áreas de risco, proibição de alojamento, modelos, resultados de testes, medidas de segurança, testes gratuitos, testes obrigatórios (4).

A razão pela qual a capital do governo Berlim se está a transformar no terreno de caça visado dos caçadores da Corona ainda não pode ser totalmente compreendida. Paul Zimiak da CDU agarra-se literalmente de forma historicamente comprovada ao guarda de bloco (5), citação: "Berlim está a tornar-se um risco para a saúde de toda a república e tem um problema flagrante de aplicação! Enquanto os números de infecção estão a explodir, o Senado R2G está completamente desordenado. Precisa de uma aplicação clara da lei e da ordem, em vez de novas regras burocráticas".

Como berlinense, tomo isso como uma clara ameaça. Muitos cidadãos não sentem nada mais do que intimidação e impotência. Eles têm medo. O que vem depois destas sentenças? Aplicar a lei e a ordem? Como pode isso parecer na prática, como pode afectar a vida quotidiana?

A Bundeswehr já foi implantada em Berlim. As autoridades de saúde sobrecarregadas precisam de assistentes supostamente de apoio com experiência de áreas de crise. A 01.10. O Presidente da Câmara de Müller deu as boas-vindas aos soldados à cidade. Citação: "Se pudermos continuar a usar forças para seguir as cadeias da infecção (...), por exemplo, então eu continuaria muito satisfeito com o apoio"... Ele ficou grato se as tropas em Berlim continuassem a ajudar, como fizeram em outros estados federais. "E isto não é uma missão de combate dentro ou qualquer outra missão dentro". (6) Percepções de um político marshmallow com uma espinha macia.

Nos departamentos de saúde de onze distritos de Berlim, 60 soldados já foram destacados em missões paralelas. Apenas Friedrichshain-Kreuzberg continua a rejeitar o destacamento. No início da semana, mais 180 soldados juntaram-se à missão, de acordo com Dilek Kalayci do SPD (6), o senador da saúde que apoia

as medidas.

A missão está a ser utilizada, por exemplo, para acompanhar os contactos de pessoas infectadas. Os soldados também poderiam ajudar nas equipas de teste. O pai de uma filha de três anos e meio de idade teve esta experiência esta semana. Desculpe-me, os leitores e ouvintes podem perguntar-se irritados? Como se realizou esta reunião? Fui contactado e, por isso, pude acompanhar este evento com - e depois.

Num distrito de Berlim Ocidental, um professor do jardim-de-infância deu positivo para Corona. Este distrito era também, até ontem, um chamado distrito de hotspot. Mais uma vez, a utilização completamente irreal de um limite arbitrário de 50 pessoas infectadas por 100000 habitantes (7). A direcção do centro de dia obrigou então os restantes colegas a permitir a realização de um teste também.

Procurei, portanto, informações sobre o departamento de saúde do respectivo distrito sobre situações correspondentes e kitatesting. Na rubrica Informação sobre escolas e creches encontrei a nota informativa: O que devem as escolas fazer no caso de um caso corona? e uma lista de verificação. Não há nenhuma nota: O que devem fazer as creches no caso de um caso de coroas?

No entanto, encontrará os pontos de secção: Testes para todos os educadores em creches de Berlim e estratégia de testes em creches e escolas a partir de Julho deste ano (8). Sob este ponto, é feita a seguinte citação: "Como terceira componente, todo o pessoal educativo e não educativo nas escolas e creches de Berlim tem a oportunidade de ser testado com o apoio do Departamento de Saúde, Enfermagem e Igualdade do Senado. Para além do diagnóstico individual, o exame visa compreender melhor e conter o risco de doenças e cadeias de infecção em centros de dia.

No entanto, não há indicação da necessidade de realizar testes em crianças da creche correspondente depois de uma força pedagógica de um grupo de cuidados ter testado positivo. O resultado nesta creche foi que todos os colegas tiveram um resultado de teste que agora era necessário - negativo. O professor testado positivamente tinha estado em quarentena doméstica desde que se tornou conhecido. As crianças do respectivo grupo também tiveram de ficar em casa, a fim de reduzir o risco de mistura em grupo. Assim, a direcção da creche enviou um argumento escrito aos pais.

Na sexta-feira passada, os pais em questão receberam um e-mail na semana passada informando-os de que seria realizado um teste na creche na terça-feira desta semana - sobre as crianças do grupo em questão. A frase subsequente na carta da direcção da creche também continha a informação de que uma equipa da Bundeswehr realizaria o teste.

Agora levantam-se questões. Porque é que geralmente as crianças de três a cinco anos têm de ser testadas? Será que representam um grupo de risco? Com a experiência dos últimos meses, representam realmente um perigo para os pais e avós? As crianças devem ser submetidas a tal procedimento neste ano terrível, com todas as suas tensões sobre as almas pequenas? Se esta loucura já está a ser levada a cabo pelo distrito, devem ser absolutamente as forças da Bundeswehr a visitar esta creche?

Por conseguinte, estive no local e também tentei obter respostas das autoridades competentes. Em primeiro lugar, as experiências no local, na creche.

Os três funcionários que executaram o projecto vieram inesperadamente num autocarro alugado. Muito amigáveis, recusaram-se a responder a quaisquer perguntas. Um homem e uma mulher eram obviamente pessoal militar, com base nos seus uniformes. A terceira pessoa era uma mulher em roupa normal. Não queria provocar a situação já tensa e fiquei fora da área da creche. Os pais afectados foram informados com antecedência para utilizarem a entrada principal, os outros pais deveriam utilizar uma entrada lateral.

Durante o período de espera, contactei os pais afectados. A situação, uma secção transversal da sociedade. Existiam barreiras linguísticas por parte das mães e pais turcos ou árabes. Gostaríamos muito de responder, mas alemão não é bom. Também compreensível, tudo com pressa pela manhã. As crianças tiveram de ser levadas para casa após a conclusão do teste. Stress dos cuidados versus gestão do tempo. A maioria deles aborrecidos com os acontecimentos. O que é que lhe resta? Tinha de se submeter. Ter-se-ia liberdade de escolha, possibilidades? Não.

Tive pequenas conversas com cinco pais. Os europeus de Leste são pragmáticos. Seja como for, é melhor. Não importa realmente. Pode ter a certeza. Com um pai polaco à espera da sua mulher e filho, uma conversa mais longa em alemão falido. É pior na Polónia, diz ele. Aqui na Alemanha está tudo bem.

Problema, o grande medo do vírus. Existe um grande medo. Perguntei-lhe, quem é responsável pelo medo, pela insegurança entre as pessoas? Ele sorriu, levantou as mãos e disse: "Claro, os meios de comunicação social. Onde é que ele obtém as suas informações? Apenas a Internet.

Perguntei às pessoas com quem falei se tinham preparado as crianças para o contacto com os seus tios e tias do exército? Não, como se pode explicar isso a tão pequenos ratos. Os entrevistados teriam ficado surpreendidos por haver de facto duas pessoas de uniforme de pé na sala criativa. Um pai mostrou-me uma fotografia. Ele teria insistido. O soldado tinha agora uma espécie de bata cirúrgica por cima do seu uniforme. Além disso, ela usava uma máscara facial e protecção plástica facial. Inspirador de confiança? Nenhum dos miúdos queria que ela fizesse o teste. Medo, incerteza, sem lágrimas.

Um pai alemão, com um protector bucal em frente da creche, pensou que estava tudo sobrevalorizado, por isso a discussão foi demasiado longa. O exame seria importante. Perfeitamente adequado e a ser apoiado em conformidade nestes tempos. Ele não compreenderia as críticas à gestão da creche, também no que diz respeito ao apoio dos membros das forças armadas alemãs. Outro pai disse-me que no grupo de conversa obrigatória a reacção ao seu interrogatório teria sido simplesmente mudar o centro de dia.

Uma mãe viu-o de forma diferente. Também ela, não alemã, encontrou palavras claras. Isso foi mau para as crianças. Toda esta loucura da Corona. Ela já não aguentava mais. Regulamentos, proibições. Ela já não sabe como cuidar da criança. Ela ainda tem um emprego, tudo é apenas um fardo. Se os resultados do relatório regressassem e uma quarentena prolongada, ela nem sequer pensaria no assunto. Tem sido um ano mau até agora.

Falei com um pai durante um período mais longo. Ele estava, digamos confuso, sobre o curso do teste ao seu filho. Não, esta criança também não queria que o pauzinho na boca da mulher estranha. Apenas muito tempo no paladar, o soldado explicou ao pai inseguro. No início apenas o nome foi verificado e o número de telefone. Se o teste foi positivo. Sem assinatura, sem declaração de privacidade, nada.

Ele perguntou ao soldado se este era o famoso teste PCR. Para sua surpresa, ela não sabia a resposta.

O que me leva às minhas perguntas para o departamento de saúde do condado. Através da linha directa, cheguei a um funcionário muito simpático. Sim, ela já teria lido o meu correio, mas em relação a este tópico teria de pedir um andar mais alto, por assim dizer. Ela ditou-me o correio de contacto correspondente e, infelizmente, esperei até esta manhã pelas respostas às seguintes perguntas:

- Porquê um resultado positivo de um dos professores, e resultados negativos dos outros professores, levando a que se considerasse a realização de testes no berçário, no caso de todas as crianças do grupo em questão?
- As creches no seu distrito serão geralmente visitadas no futuro por educadores que façam testes positivos, ou serão realizados testes nas crianças?
- Os testes corresponderam aos testes PCR comuns ou foi realizada outra variante de teste?
- Três pessoas participaram nos testes, incluindo dois membros da Bundeswehr. Estas duas pessoas tinham formação médica ou tinham os conhecimentos necessários para realizar os testes de forma profissional?

Como explicado, não foi dada qualquer resposta. O pai mencionado explicou-me o procedimento do teste. Ele assumiu o teste e tomou uma simples mancha no palato traseiro do seu filho. Depois, a mulher pegou novamente na caneta, colocou-a novamente no envelope e colocou-a num saco que já continha 5-10 outros tubos. Perguntou duas vezes se era o conhecido teste PCR, o que fazia o soldado parecer sobrecarregado. Ela respondeu que se tratava de uma zaragatoa. A mulher à paisana presente finalmente respondeu e disse, cito: sim, sim, esse é o teste PCR.

Será que estamos a pedir demasiado aos nossos filhos?

Uma certeza - sim. Como fiquei a saber entretanto, todas as crianças fizeram testes negativos. A propósito, porquê todo este esforço, todos estes custos? Mais importante: Porquê este fardo para as pessoas pequenas? Esta acção era agora bem conhecida e de absoluta necessidade? Quantos eventos deste tipo são desconhecidos? Talvez não tenham procedido de forma tão harmoniosa. Lágrimas e dor à esquerda. Quantas crianças entre os três e os dez anos de idade, mesmo mais velhas, terão armazenado estes meses,

estas experiências e acontecimentos nas suas almas? O que levam consigo para o seu desenvolvimento individual? Que imagens, que eventos? Vale realmente a pena tudo isto para desestabilizar estes seres delicados tão cedo? Sim, para as moldar também.

A rapariga árabe riu-se quando lhe expliquei o que queria dizer com Nutella-Schnute. Com o rapaz falei de figuras de castanheiro, sobre animais e monstros e técnicas individuais. O que é uma picada de lata? Outra rapariga perguntou-me porque era tão grande e eu respondi porque ainda gosto muito de leite. Oh sooo. É maravilhoso ver este sorriso aberto no seu rosto.

GG significa a constituição alemã. Quando os cidadãos acordados pensam que esta loucura actual não pode ser continuada, deve chegar ao fim, o próximo aumento surreal vem. A dupla de teatro Spahn e Wieler realizou ontem outra das temidas conferências de imprensa. Já no início da semana Steffen Seibert conseguiu estender a fórmula AHA por duas letras (9). Balla Balla Actionism. Foram adicionados um A para a aplicação corona e um L para arejamento regular. O cidadão responsável continua a ser ensinado como uma criança.

E agora todos: AHA + A e L, aprendem diligentemente, mas rapidamente.

Posso fazer melhor do que isso, pensou RKI-Wieler, mas não vai ser divertido. Desde ontem, a fórmula alargada é agora chamada, inteiramente pelo cientista,

AHA + A + L - GGG

Menos GGG? Citação Wieler (10): ...e em tempo mais fresco tentam evitar os três G's. Os quartos fechados. Grupos e multidões, conversas num ambiente animado...

Se um sistema político quiser ter crianças pequenas testadas por soldados uniformizados, se as autoridades o transmitirem, se os assistentes apropriados o fizerem, ou seja, se esta corrente funcionar sem problemas, então a normalidade restante no pátio da escola, nos parques infantis, nas festas de aniversário das

crianças, em algum momento, é vista como conversas numa atmosfera animada. O investigador da infância Michael Hüter colocou-o impiedosamente numa entrevista recente:

"Uma geração inteira foi colectivamente traumatizada" (11)

Onde está o grito dos pais? O protesto do pessoal do jardim de infância, dos educadores, dos professores, dos directores? O que é que se passa convosco?

O ano 2020. A vida, a alegria da mesma, permanentemente reduzida. Tomar a alegria da vida, não deixar que ela aconteça. Destruir a base da vida, aboli-la. Roubar perspectivas. Pulverizar biografias. GG torna-se GGG. Esta é a realidade chocante.

O que mais tem de acontecer, ser decretado?

Portanto - amanhã em 10.10.2020 - 11:59 da manhã em Berlim, Adenauerplatz ou em qualquer outra cidade, lugar ou aldeia. Na rua. Mostrar presença.

Cada homem por si.

Todos - para os nossos filhos!

Fontes:

1. <https://twitter.com/RegSprecher/status/1314154092466499584>
2. <https://www.zeit.de/wissen/gesundheit/2020-09/corona-tests-rueckstau-labore-ergebnisse-dauer-auswertung-covid-19>
3. <https://www.welt.de/vermishtes/article217390402/RKI-Chef-Wieler-Ist-moeglich-dass-wir-am-Tag-10-000-neue-Faelle-sehen.html?lid=1645381&wtrid=newsletter.eilmeldung.newsteaser...standardteaser>

4. <https://twitter.com/BR24/status/1313843157168279555>
5. <https://twitter.com/PaulZiemiak/status/1313831113526251520>
6. <https://www.berliner-zeitung.de/mensch-metropole/jens-spahn-regt-sich-ueber-friedrichshain-kreuzberg-auf-li.108706>
7. https://www.rbb24.de/politik/thema/2020/coronavirus/beitraege_neu/2020/10/berlin-charlottenburg-wilmersdorf-corona-risikogebiet-test.html
8. <https://www.berlin.de/sen/bjf/coronavirus/aktuelles/schrittweise-schuloeffnung/>
9. <https://twitter.com/RegSprecher/status/1314154092466499584>
10. https://twitter.com/ARD_BaB/status/1314192974054600708
11. <https://www.youtube.com/watch?v=k7bIF3wmoeE>

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: ©BLoyen20

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK